Teoria dos Regimes Internacionais e novas interpretações teóricas

Janina Onuki

FLP 0476 – Governança Global e Instituições Internacionais

24 de agosto de 2023

Teorias dos Regimes Internacionais

Preocupação central = definir e distinguir os conceitos (nova área de pesquisa).

Perguntas centrais:

- Como são estabelecidos os regimes?
- Qual a melhor forma de organização?
- Que mudanças causam no comportamento?

Agenda de pesquisa: estudos de caso (por regime, por variável, por país).

Definição conceitual

- Stephen **Krasner** – International Regimes
- “Cooperação pós-hegemônica”

“conjunto de **princípios**, **normas** e regras de tomada de **decisão** em torno dos quais convergem as expectativas de cada ator, em determinados assuntos”.

- Valores
- Regras/Normas
- Processo decisório

Argumento Institucionalista

Aperfeiçoamento do argumento institucionalista:

(Informações, incentivos, custo de transação, custo de deserção) – variáveis influenciam:

- Estados reagem à reciprocidade
- Preocupam-se com a reputação internacional
- Com o aumento da complexidade, os regimes se tornam mais abrangentes – dificuldade para decidir entre ampliação do número de participantes e o aprofundamento das regras.

Tipologia de Regimes

Oran Young (International Cooperation)

- regimes **negociados** – necessidade de consentimento explícito dos participantes.
- regimes **impostos** – estabelecido pelos atores dominantes.
- regimes **espontâneos** – convergência de expectativas (não há um acordo prévio)

Tipologia de Regimes

Andreas Hasenclever (Theory of International Regimes):

- (regime **negociado**): ênfase na barganha
- teoria baseada em **interesses**: preferências são estáveis e gerenciadas pelas regras.
- comportamento muda à medida que se amplia a institucionalização do regime.

Tipologia de Regimes

Andreas Hasenclever (Theory of International Regimes):

- (regime **imposto**): ênfase no poder.
- teoria baseada no **poder**: viés coercitivo.
- identificado com os custos de deserção.
- Presença de liderança (hegemônica).
- Preocupação com *enforcement* dos acordos.

Tipologia de Regimes

Andreas Hasenclever

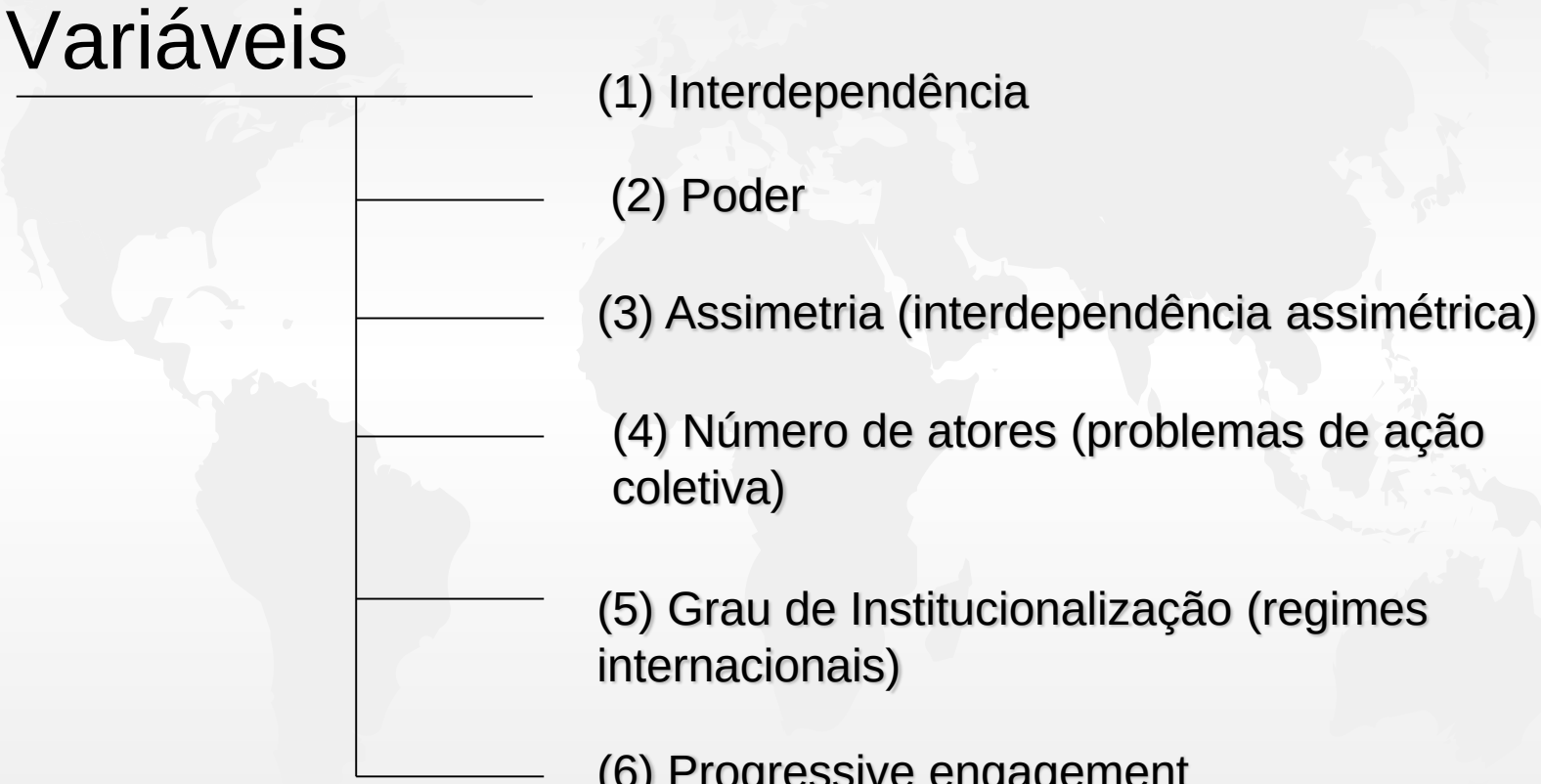
(regime **espontâneo**): ênfase na sociabilização

- teoria baseada na **convergência** de expectativas

- Membros do regime compartilham as mesmas crenças, as mesmas ideias, têm o mesmo diagnóstico sobre os problemas internacionais.

- Processo de aprendizado (*social learning*)

Principais variáveis analíticas



Mudanças nos regimes

Andrew Hurrell (*On Global Order*)

- passagem de: uma **concepção minimalista** de ordem (que garante o reconhecimento da soberania e entende as instituições como garantidoras das regras).

- para uma **concepção maximalista** de ordem (esquemas mais amplos de cooperação, voltados para atores domésticos, criação de um espaço de consenso).

Governança Global

- Impactos do processo de globalização
- “Inevitabilidade” das instituições internacionais
- “Solução”: governança global (vista como instrumento de análise e programa de ação política).
- Busca de um novo conceito que permita identificar novos aspectos da relações transnacionais: atores, normas, relações sociais – mudanças qualitativas.

PEB: instrumentos institucionais, diferentes contextos

Dimensão	**Mercosul**	**IBSA**	**BRICS**
Interdependência	x		
Simbólico/normativo		x	
Governança global/ativo internacional			x

Cada um destes esquemas representa diferentes instrumentos de ação para o Brasil.